

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**JAGUARÉ**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 38

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do  
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 38: Jaguaré).

Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Jaguaré (ES) – Estatísti-  
ca. I. Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**
**APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Recursos hídricos .....	9
3.4 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1991/1996 .....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991 .....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	17
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	18
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação .....	19
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	19
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	19
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	20
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	20
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	20
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	21
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	21
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	21
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	22
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	22
4.5 Segurança.....	23
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	23
4.5.2 Número de acidente de trânsito - 1994-1996/1998 .....	23

<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>24</b>
5.1 Agropecuária.....	24
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996.....	24
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996.....	24
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	25
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996.....	26
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996.....	26
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996.....	27
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996.....	27
5.1.8 Pessoal ocupado na agricultura por categoria - 1985/1995-1996.....	27
5.2 Indústria.....	28
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, os gêneros de atividade - 1997.....	28
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....</b>	<b>29</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998.....	29
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	30
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998.....	30
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....</b>	<b>31</b>
7.1 Energia.....	31
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	31
7.2 Saneamento.....	31
7.2.1 Número de ligações, economias e população atendida hidrometração em água e esgoto - 1994-1996.....	31
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	32
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	32
7.4 Habitação.....	32
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	32
7.4.2 Déficit habitacional.....	32
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	33
7.5 Comunicação.....	33
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	33
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998.....	34
7.6 Transporte.....	34
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	34

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

---

### 2.1 Histórico

Em princípios de maio de 1946 ao local denominado Ponte do Rio Barra Seca, então pertencente ao município de São Mateus, chegava uma caravana de 14 colonos. Eles vinham de Jaciguá (hoje pertencente ao município de Vargem Alta) à procura de terras para a agricultura.

Acompanhava-os um orientador autorizado pelo Governo do Estado, Sr. Bertolo Malacarne, que seria o responsável pela colonização nesta região.

Depois de construírem um barracão para alojamento no córrego do Deve, percorreram mata adentro, fazendo levantamento às margens do rio Barra Seca e dos córregos Jacaré, Jundiá e do Deve para o estabelecimento dos colonos nestes locais.

Indicações de civilização já ali havia. A estrada Linhares-São Mateus é um exemplo. Ela passava perto da lagoa Jaguaré, assim chamada devido a uma espécie de capim com esse nome que ali existia em abundância. Outro sinal de civilização era a presença de algumas famílias que, afugentadas pela seca, haviam saído do Ceará, fixando-se próximo ao rio Caximbau. Ali também não tiveram sorte. Não sendo proprietárias destas terras e não tendo como legalizá-las, foram expulsas pelos colonos. A estes, sim, foi dado consolidarem-se como donos dessas terras, dividindo tal condição com novas famílias, ali chegadas, em final da década de 40 e início de 50, a maior parte, composta de italianos vindos do Sul do Estado.

Estendendo-se próximo à lagoa de Jaguaré, a civilização foi fincando seus marcos: matas foram derrubadas, terras foram cultivadas, estradas foram abertas pela população, como a que ligava Jaguaré a Jirau e outra ligando Jaguaré a Japira, construídas em 1957. Antes disso, em 1952, surgia a primeira máquina de pilar arroz, o primeiro moinho a martelo e a primeira ferraria, e em 1954, a primeira máquina de pilar café, todas de propriedade do Sr. José Sossai. Em 12 de setembro de 1953 foi registrada a primeira casa comercial, de propriedade do Sr. Nicolau Falchetto.

Sobressaía na época o povoado de Jaguaré, que se desenvolveu a partir da igreja, cujo terreno fora doado, em 1952, pelo Sr. Luís Facco. Já em 1954 estabelece-se na localidade um ponto de parada de ônibus de viagem. A partir daí começa a desenvolver-se o comércio local.

Mas em 1964 o trânsito é desviado para Barra Seca, perdendo, então, Jaguaré o impulso inicial. Tal fato chegou a dificultar o processo de elevação de Jaguaré a distrito de São Mateus, pois os políticos do município preferiam Barra Seca, que se localizava às margens da BR-101. As dificuldades foram superadas, quando se decidiu pela elevação de ambas as localidades a distrito. E em 13 de dezembro de 1981, pela Lei N.º 3.445, é criado o município de Jaguaré, desmembrado do de São Mateus.



## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Norte	Litoral Norte	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 3.445	13.12.1981	31.01.1983	São Mateus

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Jaguaré e Barra Seca	Jirau, Fátima, Palmito e Água Limpa

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	46	0,00269	39	0,00228	-	-
17 anos	79	0,00462	51	0,00298	-	-
18 a 24 anos	1.171	0,06845	842	0,04922	-	-
25 a 34 anos	1.621	0,09475	1.344	0,07856	5	0,00029
35 a 44 anos	1.217	0,07114	909	0,05314	2	0,00012
45 a 59 anos	843	0,04928	617	0,03607	3	0,00018
60 a 69 anos	350	0,02046	229	0,01339	3	0,00018
mais de 69 anos	184	0,01076	84	0,00491	-	-
<b>Total</b>	<b>5.511</b>	<b>0,32214</b>	<b>4.115</b>	<b>0,24054</b>	<b>13</b>	<b>0,00076</b> continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	97	0,00510	82	0,00431	-	-
17 anos	140	0,00736	147	0,00773	-	-
18 a 24 anos	1.258	0,06615	975	0,05127	-	-
25 a 34 anos	1.752	0,09212	1.392	0,07319	4	0,00021
35 a 44 anos	1.301	0,06841	1.031	0,05421	3	0,00016
45 a 59 anos	958	0,05037	745	0,03917	2	0,00011
60 a 69 anos	382	0,02009	278	0,01462	3	0,00016
mais de 69 anos	232	0,01220	116	0,00610	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>6.120</b>	<b>0,32181</b>	<b>4.766</b>	<b>0,25061</b>	<b>13</b>	<b>0,00068</b>
<b>1998</b>						
16 anos	36	0,00188	40	0,00209	-	-
17 anos	95	0,00496	85	0,00443	-	-
18 a 24 anos	1.278	0,06667	1.080	0,05634	-	-
25 a 34 anos	1.804	0,09411	1.407	0,07340	2	0,00010
35 a 44 anos	1.383	0,07215	1.165	0,06078	4	0,00021
45 a 59 anos	1.083	0,05650	852	0,04445	2	0,00010
60 a 69 anos	417	0,02175	296	0,01544	3	0,00016
mais de 69 anos	288	0,01502	160	0,00835	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>6.384</b>	<b>0,33304</b>	<b>5.085</b>	<b>0,26527</b>	<b>12</b>	<b>0,00063</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
661,68	18°54'23"	40°04'31"	202	60,000	1,4327

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	São Mateus
Ao Sul:	Sooretama e Linhares
A Leste:	Linhares
A Oeste:	Vila Valério

Fonte: IPES

#### 3.3 Recursos hídricos

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

### **3.4 Zonas naturais**

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.

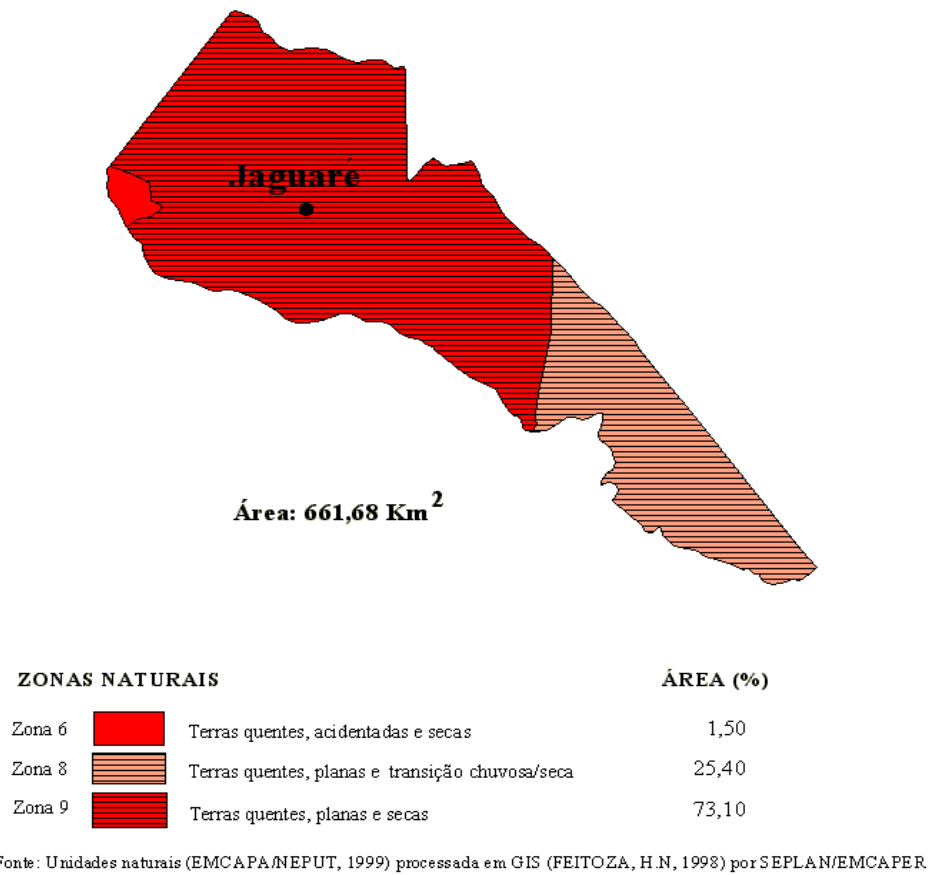





Figura 1 – Zonas Naturais do Município Jaguaré.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município Jaguaré

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água														
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
							J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 18,0	- 30,7 34,0	- > 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U	
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 18,0	- 30,7 34,0	- < 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 18,0	- 30,7 34,0	- < 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U	

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	17.050	100	6.777	40	10.273	60
1996	17.626	100	8.212	47	9.414	53

Fonte: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Jagaré	17.773	17.897	18.021

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	<b>17.626</b>	<b>9.139</b>	<b>8.487</b>
0 a 04	1.992	1.023	969
05 a 09	2.197	1.130	1.067
10 a 14	2.278	1.183	1.095
15 a 19	2.107	1.070	1.037
20 a 24	1.596	864	732
25 a 29	1.427	754	673
30 a 34	1.338	661	677
35 a 39	1.105	563	542
40 a 44	938	500	438
45 a 49	663	351	312
50 a 54	519	280	239
55 a 59	451	236	215
60 a 64	342	178	164
65 a 69	275	144	131
70 anos e mais	389	197	192
Idade ignorada	9	5	4

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Jaguaré	17.626	661,68	26,64

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Jaguaré	17.050	6.777	10.273	17.626	8.212	9.414
Jaguaré	12.420	6.157	6.263	13.393	7.538	5.855
Barra Seca	4.630	620	4.010	4.233	674	3.559

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		-1,50
Jaguaré	0,67		-1,73

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)
	1991
Estado	63,81
Jaguaré	61,35

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP



### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	1,59	4	5,48	2	2,08	3	4,05	5	5,68		
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	3,17	1	1,37	2	2,08	1	1,35	1	1,14		
Causas externas	5	7,94	10	13,70	28	29,17	14	18,92	17	19,32		
Doenças do aparelho circulatório	14	22,22	17	23,29	23	23,96	18	24,33	17	19,32		
Doenças do aparelho digestivo	3	4,76	1	1,37	5	5,21	1	1,35	4	4,55		
Doenças do aparelho genitourinário	2	3,17	2	2,74	-	-	1	1,35	1	1,14		
Doenças do aparelho respiratório	5	7,94	5	6,85	7	7,29	7	9,46	6	6,82		
Doenças do sistema nervoso	2	3,17	-	-	1	1,04	-	-	1	1,14		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,59	2	2,74	3	3,13	2	2,70	3	3,41		
Malformações congênitas defeitoras e anom cromossômicas	1	1,59	2	2,74	2	2,08	2	2,70	1	1,14		
Neoplasias	1	1,59	1	1,37	4	4,17	3	4,05	10	11,36		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	26	41,27	28	38,35	19	19,79	22	29,74	22	25,00		
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,00</b>	<b>73</b>	<b>100,00</b>	<b>96</b>	<b>100,00</b>	<b>74</b>	<b>100,00</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	2	28,57	-	-	1	14,29	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	25,00	1	14,29	2	25,00	1	14,29	1	25,00	-	-
Causas externas	-	-	-	-	-	-	2	28,57	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	14,29	1	12,50	-	-	1	25,00	-	-
Doenças do sistema nervoso	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2	28,57	1	12,50	-	-	1	25,00	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	12,50	1	14,29	2	25,00	2	28,57	1	25,00	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	4	50,00	-	-	2	25,00	1	14,29	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	8	12,70	7	9,59	8	8,33	7	9,46	4	4,55
De 01 a 04 anos	3	4,76	3	4,11	3	3,13	1	1,35	2	2,27
De 05 a 19 anos	4	6,35	5	6,85	3	3,13	3	4,05	4	4,55
20 a 49 anos	13	20,63	10	13,70	31	32,29	19	25,68	24	27,27
50 anos e mais	35	55,56	48	65,75	51	53,12	44	59,46	54	61,36
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100,00</b>	<b>73</b>	<b>100,00</b>	<b>96</b>	<b>100,00</b>	<b>74</b>	<b>100,00</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Esquistossomose	1	5,63
Gonorréia	2	11,25
Hanseníase	17	9,57
Hepatite viral	3	16,88
Tuberculose	5	28,13

Fonte: SESA

 Notas: <sup>(1)</sup> Correspondem às doenças de notificação compulsória

<sup>(2)</sup> O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000

Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade <sup>2</sup>	20,95	21,17	13,90	22,45	17,94
Coefficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	3,42	3,87	5,45	4,16	4,92
Coefficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	20,72	17,54	32,66	17,54	12,46
Coefficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	7,77	2,50	16,33	10,02	6,23
Coefficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	12,95	15,04	16,33	7,52	6,23
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	55,56	65,75	53,12	59,46	61,36

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
Cirurgia	6	6	6	6
Obstetrícia	6	6	6	8
Clínica médica	11	11	11	10
Pediatria	6	6	6	3
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>27</b>

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

### 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	47	51	48	41	17
Municipal	502	478	517	427	647
Particular	36	38	25	26	28
<b>Total</b>	<b>585</b>	<b>567</b>	<b>590</b>	<b>494</b>	<b>692</b>

Fonte: SEDU

### 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.950	52	1.974	53	1.948	52	1.792	48	1.878	64
	Rural	1.795	48	1.753	47	1.797	48	1.946	52	1.073	36
	<b>Total</b>	<b>3.745</b>	<b>100</b>	<b>3.727</b>	<b>100</b>	<b>3.745</b>	<b>100</b>	<b>3.738</b>	<b>100</b>	<b>2.951</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	24	4	120	16	139	19	157	20	146	10
	Rural	529	96	638	84	588	81	623	80	1.310	90
	<b>Total</b>	<b>553</b>	<b>100</b>	<b>758</b>	<b>100</b>	<b>727</b>	<b>100</b>	<b>780</b>	<b>100</b>	<b>1.456</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	61	100	48	100	68	100	97	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>100</b>	<b>48</b>	<b>100</b>	<b>68</b>	<b>100</b>	<b>97</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>1.974</b>	<b>46</b>	<b>2.155</b>	<b>47</b>	<b>2.135</b>	<b>47</b>	<b>2.017</b>	<b>44</b>	<b>2.121</b>	<b>47</b>
	<b>Rural</b>	<b>2.324</b>	<b>54</b>	<b>2.391</b>	<b>53</b>	<b>2.385</b>	<b>53</b>	<b>2.569</b>	<b>56</b>	<b>2.383</b>	<b>53</b>
	<b>Total</b>	<b>4.298</b>	<b>100</b>	<b>4.546</b>	<b>100</b>	<b>4.520</b>	<b>100</b>	<b>4.586</b>	<b>100</b>	<b>4.504</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	409	100	470	100	599	100	591	100	612	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>100</b>	<b>470</b>	<b>100</b>	<b>599</b>	<b>100</b>	<b>591</b>	<b>100</b>	<b>612</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	99	100	118	100	116	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99</b>	<b>100</b>	<b>118</b>	<b>100</b>	<b>116</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>409</b>	<b>100</b>	<b>470</b>	<b>100</b>	<b>698</b>	<b>100</b>	<b>709</b>	<b>100</b>	<b>728</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>100</b>	<b>470</b>	<b>100</b>	<b>698</b>	<b>100</b>	<b>709</b>	<b>100</b>	<b>728</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	590	1.221	48,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	3.583	3.645	98,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Jaguaré	15.212	10.086	2.652	26,3

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	4	5	4	4	4
	Rural	6	7	6	6	6
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
Ensino Fundamental	Urbana	5	7	6	7	7
	Rural	47	41	42	41	41
	<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>48</b>
Ensino Médio	Urbana	1	2	1	2	2
	Rural	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
	<b>Rural</b>	<b>53</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>47</b>
	<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>62</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>60</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	154	138	105	174
	Municipal	71	23	22	65
	Particular	1	17	1	22
	<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>178</b>	<b>128</b>	<b>261</b>

continua

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 conclusão

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Rural	Estadual	133	64	94	80
	Municipal	89	73	40	130
	Particular	22	12	15	16
	<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>149</b>	<b>149</b>	<b>226</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>287</b>	<b>202</b>	<b>199</b>	<b>254</b>
	<b>Municipal</b>	<b>160</b>	<b>96</b>	<b>62</b>	<b>195</b>
	<b>Particular</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>38</b>
	<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>327</b>	<b>277</b>	<b>487</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.004	67,3	3.083	72,8	3.064	66,1	3.308	71,8
Reprovados	765	17,1	738	17,4	638	13,8	587	12,7
Evadidos	410	9,1	45	1,1	449	9,7	344	7,5
Transferidos	284	6,5	367	8,7	484	10,4	367	8,0
<b>Total</b>	<b>4.463</b>	<b>100,0</b>	<b>4.233</b>	<b>100,0</b>	<b>4.635</b>	<b>100,0</b>	<b>4.606</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	403	73,9	538	77,4	549	77,2
Reprovados	64	11,7	64	9,2	67	9,4
Evadidos	74	13,6	81	11,7	75	10,5
Transferidos	4	0,8	11	1,7	21	2,9
<b>Total</b>	<b>545</b>	<b>100,0</b>	<b>694</b>	<b>100,0</b>	<b>712</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.



## 4.5 Segurança

### 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	16	1
1995	17	1
1996	13	1
1997	12	2
1998	15	2

Fonte: Polícia Militar/ES

### 4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	17	18	2
1995	28	13	0
1996	37	12	4
1998	60	13	6

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	9.579	15.729
Temporárias	6.209	1.060
Temporárias em descanso	515	656
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	10.340	7.467
Plantadas	681	794
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	3.906	4.904
Plantadas	10.089	11.280
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	2.570	709
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>44.527</b>	<b>43.509</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo ( em cabeças )	
	1985	1995-1996
Asininos	14	-
Avicultura <sup>1</sup>	31.605 <sup>2</sup>	23.088
Bovinos	14.993	16.495
Caprinos	1	2
Equinos	678	576
Muare	72	30
Ovinos	72	295
Suínos	4.082	1.791

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos

(2) Não inclui pintos

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área ( ha )		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abacaxi	-	3	-	0	-	1
Abóbora	-	108	-	70	-	6
Arroz em casca	771	8	287	9	-	3
Cana-de-açúcar	-	107	-	3	-	1
Cebola	-	0	-	0	-	0
Feijão em grãos	3.629	816	5.873	558	-	434
Mandioca	2.182	932	321	158	-	44
Milho em grãos	817	2.622	1.322	1.433	-	397
Tomate	-	11	-	1	-	4
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	-	5	-	1	-	0
Banana <sup>2</sup>	3	8	8	4	-	9
Borracha coagulada	-	71	-	113	-	71
Borracha líquida	-	80	-	38	-	72
Cacau	0	-	0	-	-	-
Café em coco	9.498	30.291	4.415	11.821	-	15.306
Coco-da-baía <sup>1</sup>	75	322	16	53	-	85
Laranja <sup>1</sup>	138	486	51	16	-	14
Limão <sup>1</sup>	0	265	0	13	-	6
Mamão <sup>1</sup>	4.437	7.650	137	139	-	524
Manga <sup>1</sup>	3	106	0	3	-	18
Maracujá <sup>1</sup>	-	12686	-	136	-	151
Mudas de café	-	404	-	-	-	146
Pimenta do reino	284	655	238	294	-	771
Tangerina <sup>1</sup>	8	5	0	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	0	0
Alface	1	-	1	1
Beterraba	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	1	1
Cenoura	0	-	1	1
Chuchu	0	-	0	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	1	1
Jiló	0	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	631	-	1	0
Pimentão	14	-	1	0
Quiabo	11	-	3	1
Repolho	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	1	6
Leite de vaca (mil litros)	1.089	-	1.794	408
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	-	-
Ovos de galinha (mil dúzias)	45	-	27	27

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	748	824	-	-
Plantadas no Período	-	15	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 – IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	52	9,79	215	24,77	331	0,74	1.144	2,63
10-50 (ha)	251	47,27	452	52,07	6.908	15,52	10.419	23,95
50-100 (ha)	113	21,28	113	13,02	7.811	17,54	7.752	17,82
100-200 (ha)	67	12,62	45	5,18	9.617	21,60	6.335	14,56
200-500 (ha)	38	7,16	34	3,92	11.773	26,44	11.611	26,69
500-1.000 (ha)	6	1,13	8	0,92	3.626	8,14	5.248	12,06
+ 1.000 (ha)	4	0,75	1	0,12	4.457	10,01	1.000	2,30
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>100,00</b>	<b>868</b>	<b>100,00</b>	<b>44.523</b>	<b>100,00</b>	<b>43.509</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agricultura por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	837	17,59	416	9,25
Empregados temporários	1.278	26,85	357	7,94
Outras condições	240	5,04	7	0,16
Parceiros	498	10,46	1.375	30,58
Responsável e membros não remunerados da família	1.906	40,05	2.341	52,07
<b>Total</b>	<b>4.759</b>	<b>100,00</b>	<b>4.496</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

### 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
Alimentos	3	7,32	17	30,36
Construção civil	20	48,78	0	0,00
Farmacêutico e veterinário	6	14,63	27	48,21
Minerais não metálicos	1	2,44	8	14,29
Serviços industriais de utilidade pública	11	26,83	4	7,14
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00</b>	<b>56</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.339.367	3.505.300	3.403.199	5.129.441	6.131.799
Receita Tributária	70.345	136.542	179.154	279.716	245.412
Impostos	34.679	62.718	62.824	125.192	75.452
IPTU	-	10.412	9.205	13.600	17.605
ISS	4.852	14.440	25.696	33.385	26.804
ITBI	29.827	37.866	27.923	78.207	31.043
Taxas	26.573	66.497	115.291	154.524	169.960
Outras Receitas Tributárias	9.093	7.327	1.039	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.140.173	3.135.645	2.947.000	4.514.098	4.436.162
União	515.483	1.353.354	1.401.747	1.831.226	1.948.656
Cota-parte FPM	511.049	1.324.180	1.281.631	1.724.970	1.662.566
Outras Transferências	4.434	29.174	120.116	106.256	286.090
Estado	624.690	1.782.291	1.545.253	2.682.872	2.487.506
Cota-parte ICMS	563.160	1.618.335	1.379.788	2.473.665	2.216.558
Outras Transferências	61.530	163.956	165.465	209.207	270.948
Outras Receitas Correntes	128.849	233.113	277.045	335.627	1.450.225
RECEITAS DE CAPITAL	659.000	334.672	1.163.544	190.861	1.121.830
Transferências Intergovernamentais	643.861	330.103	1.158.956	176.783	928.101
União	219.021	147.123	382.825	71.434	430.786
Estado	424.840	182.980	776.131	105.349	497.315
Outras Receitas de Capital	15.139	4.569	4.588	14.078	193.729
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.998.367</b>	<b>3.839.972</b>	<b>4.566.743</b>	<b>5.320.302</b>	<b>7.253.629</b>

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	20.617.352	0,298	0,560
1996	25.296.513	0,359	0,610
1997	22.844.018	0,287	0,641

Fonte: SEFA

Notas: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

Impostos	R\$ 1,00							
	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	1.252.117	92,06	449.146	82,33	1.160.217	89,77	529.302	65,17
IPVA	108.045	7,94	96.366	17,67	132.248	10,23	282.877	34,83
<b>Total</b>	<b>1.360.162</b>	<b>100,00</b>	<b>545.512</b>	<b>100,00</b>	<b>1.292.465</b>	<b>100,00</b>	<b>812.179</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.



## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.757	3.086	3.278	3.442	3.838	8.723.405	10.828.991	14.954.510	15.023.860	20.229.285

Fonte: ESCELSA

7.1.2 Produção de óleo e LGN e reserva de gás natural - 1995-1997

Especialização	Produção			
	1995	1996	1997	
Produção de óleo e LGN (mil m <sup>3</sup> )				
Produção em terra		3,6	3,3	6,1
Produção no mar		-	-	-
Reserva total de gás natural (milhões de m <sup>3</sup> )				
Reserva em terra		123,143	126,930	126,898
Reserva no mar		-	-	-

Fonte: PETROBRAS

### 7.2 Saneamento

7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
<b>Ligações</b>			
Água	3.525	2.381	2.257
Esgoto	1.301	919	950
<b>Economias</b>			
Água	2.420	2.409	2.505
Esgoto	789	1.055	1.087
<b>População atendida</b>			
Água	12.994	11.349	11.445
Esgoto	3.945	5.275	5.435
<b>Hidrometração</b>	2.344	919	1.079

Fonte: FNS

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
17.773	3.753	0,7554	0,9643	0,3589	0,9938	0,8111	0,5059	0,7838	0,8984	0,7590	0,2411	57

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.640	301	1.924	206	4.071

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não durá-

veis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

#### 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
4.071	345	174	520	13

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

#### 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	201	201	338	341	713
Analógico	201	201	201	201	713
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	137	140	-
<b>Terminais em serviço</b>	201	202	339	338	434
Residencial	110	109	106	109	256
Não residencial	83	82	84	78	147
Tronco	02	05	06	06	11
Uso público	06	06	06	06	20
Móvel	-	-	137	140	-
<b>Telefones em serviço</b>	297	299	293	-	-
<b>Posto de serviço</b>	05	05	05	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( Quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	03	-	01
1996	01	03	-	01
1997	01	03	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

## 7.6 Transporte

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
<b>1994</b>					
Automóvel	145	-	344	-	489
C. trator	-	10	-	-	10
Caminhão	-	176	2	-	178
Camioneta	99	133	96	-	328
Motociclo	-	-	680	-	680
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	20	-	-	20
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	14	14
<b>1995</b>					
Automóvel	145	-	344	-	489
C. trator	-	10	-	-	10
Caminhão	-	176	2	-	178
Camioneta	99	133	96	-	328
Motociclo	-	-	680	-	680
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	20	-	-	20
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	14	14

continua

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1996</b>					
Automóvel	139	-	451	-	590
C. trator	-	16	-	-	16
Caminhão	-	172	2	-	174
Camioneta	98	152	134	-	384
Motociclo	-	-	701	-	701
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	24	-	-	24
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	19	19
<b>1997</b>					
Automóvel	108	1	462	-	571
C. trator	-	11	-	-	11
Caminhão	-	164	2	-	166
Camioneta	89	154	169	-	412
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	795	-	795
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	23	-	-	23
Reboque	-	-	-	8	8
Semi-reboque	-	-	-	16	16

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

